

Agosto 2024

INFORMATIVO DA Esperança



Até onde vai o perdão?

Na era dos cancelamentos, é urgente falar sobre reconciliação





O perdão não muda o passado, mas amplia o futuro

Paul Boese

INFORMATIVO DA Esperança

Diretor editorial:

Klaus Rautenberg

Jornalismo:

Érika Augusto

Apoio:

Luciane Monteiro Oliveira

Revisão:

Evandro Moreira

Coordenação Marketing:

Anderson Nascimento

Direção de arte e diagramação:

Adriana Martins

Propaganda:

Gabriela Oliveira

Fotos:

Arquivo Fazenda da Esperança

Impressão:

Leograf

Logística:

LDC Digital

Atendimento:

(12) 3128 8900

0800 591-1100

✉ embaixadores@fazenda.org.br

Site:

portalfazenda.org

Tiragem:

16.000

Não acredito que exista uma resposta tão fácil diante de tanto sofrimento, tantas dores e males do nosso cotidiano. O perdão é uma jornada complexa e muitas vezes desafiadora, mas é, também, um caminho libertador e transformador. Para nossos acolhidos, essa jornada ganha contornos ainda mais profundos, pois envolve, não apenas o perdão aos outros, mas, também, a si mesmo.

Nas comunidades, encontramos a cada dia os múltiplos aspectos do perdão no contexto da dependência química. Abordamos com os acolhidos a necessidade de perdoar as ações cometidas durante o período de dependência, mesmo se essas ações foram consequência de uma doença que afeta o discernimento e o comportamento, ou por escolhas e influências prejudiciais.

Igualmente importante é o perdão que nossos acolhidos anseiam receber de seus entes queridos e da sociedade. Este processo de reconciliação é fundamental para a reconstrução de laços afetivos e para a reinserção social.

Talvez o desafio mais árduo enfrentado por muitos em sua recuperação é o processo de autoperdão, desde a conscientização inicial até a superação de sentimentos como culpa, vergonha e medo.

O perdão não significa esquecer ou minimizar as consequências de ações passadas, mas, sim, libertar-se do peso emocional que essas memórias carregam, permitindo um novo começo. Nisto a espiritualidade, de fato, desempenha um papel fundamental no caminho da recuperação e, em particular, no processo de perdão. No dia a dia dos acolhidos, é visível a conexão entre perdão, espiritualidade e bem-estar emocional.

Como Embaixador, você desempenha um papel crucial nessa jornada de perdão e recuperação. Seu apoio, compreensão e fé no potencial de transformação de cada acolhido são fundamentais para o sucesso de nossa missão.

Que esta edição do Informativo possa inspirar reflexões profundas e promover a cultura do perdão, não apenas dentro da Fazenda da Esperança, mas em todos os aspectos de nossas vidas.

Boa leitura!

Klaus Rautenberg ■



Apoie o futuro: *quase prontos para acolher as crianças no Amazonas*

A Fazenda da Esperança dá mais um passo no Estado do Amazonas, com a construção e administração da primeira creche municipal na zona rural de Manaus, numa parceria com a Prefeitura de Manaus, através da Secretaria Municipal de Educação, com apoio da comunidade local e da Igreja.

Segundo Pe. Vinicius Esch Gouveia, coordenador da região Norte da Fazenda da Esperança, as obras tiveram início em fevereiro e a perspectiva é concluir o quanto antes, para que as aulas tenham início no segundo semestre de 2024.

A expectativa é acolher inicialmente **150 crianças** de 1 a 6 anos. De acordo com o religioso, a abertura da nova creche vai ajudar muitas famílias, que até então não tinham com quem deixar seus filhos e netos, ou ainda necessitavam fazer um grande deslocamento até a escola mais próxima.

“Com a abertura deste novo espaço, as famílias agora poderão encaminhá-las para uma creche, com toda pedagogia da Fazenda da Esperança, com professores, merenda escolar, todo atendimento e cuidado. Há uma grande expectativa nas pessoas pela conclusão da nossa creche e o início das aulas”, explica Pe. Vinicius.



“É muito bonito perceber a possibilidade de amar Jesus em cada criança. Estamos concluindo a estrutura do prédio, mas necessitamos também da urbanização, brinquedos, deixar tudo preparado para acolher cada criança, porque em cada criança é Jesus quem se apresenta”, afirma Pe. Vinicius.

Mais espaço para as crianças em situação de risco e vulnerabilidade



Além da abertura do novo CEI, a Fazenda da Esperança em Manaus está trabalhando na ampliação do espaço da Casa da Criança São Filipe Neri, que oferece acolhimento provisório para crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses, de ambos os sexos. A entidade trabalha na modalidade Casa Lar, com a institucionalização da criança até que seja viabilizado o retorno ao convívio com a família de origem/extensa ou, na sua impossibilidade, o encaminhamento para família substituta.



“É muito bonito perceber como a Fazenda da Esperança envolve todas as pessoas, uma nova obra nasce como fruto desse amor, na certeza que cada criança é Jesus”, conclui Pe. Vinicius.

Para ajudar na conclusão dessas grandes obras na capital amazonense, contribua por meio de PIX, utilizando a chave doe@fazenda.org.br ■

Até onde vai o **PERDÃO** ?

NA ERA DOS CANCELAMENTOS, É URGENTE FALAR SOBRE RECONCILIAÇÃO

Vivemos na era dos cancelamentos, seja nos programas de TV ou nas redes sociais. Basta uma ação, um gesto ou uma palavra fora de contexto para que a reputação de determinada pessoa ou entidade seja colocada em dúvida. Em uma sociedade ávida por buscar culpados, é urgente falar sobre a vivência do perdão nas relações.

Durante o processo de recuperação dos vícios, uma parte importante que deve ser trabalhada interna e externamente é o perdão. E não apenas o pedido de perdão que damos ou recebemos do próximo, mas o autoperdão.

Segundo Carla Dimarães, psicóloga e coordenadora do Plantão Psicológico, que atende de forma voluntária os acolhidos da Fazenda da Esperança em Manaus, o autoperdão é o mais difícil.

“É como se a pessoa tivesse que lidar com aquilo que ela não foi capaz de fazer. Mas, quando a pessoa consegue conceder esse perdão e deixar aquilo que faz tanto mal a ela, é uma libertação muito grande. O perdão vem quando compreendemos quem somos, com nossas limitações e processos”, explica a especialista.

Para Regiane Dourado, de Parelheiros (SP), que está na Fazenda da Esperança há 7 meses, este processo de autoperdão ainda não aconteceu e a culpa que ela carrega ainda causa muita dor e lágrimas. Sentada na máquina de costura do ateliê, ela relata com a voz embargada que o perdão mais difícil é com ela mesma. *“Morei na rua por 20 anos. Tive oito filhos; dois faleceram por conta da minha vida nas drogas; um me roubaram; outro eu não conheço, vi ele pela última vez com quatro meses e hoje ele tem 12 anos”.*

Atualmente, Regiane sabe do paradeiro de quatro filhos, com idades entre 7 e 28 anos. Segundo ela, todos estão nas drogas, menos João Vitor (7), que está com ela na Fazenda da Esperança em Guaratingueta. *“Carrego uma culpa muito grande pelo que aconteceu com meus filhos, tento me dar esse perdão cuidando hoje do João Vitor, faço para ele o que eu não fiz para os outros. Estou me cuidando para poder sair da Fazenda e resgatar meus filhos dessa vida”,* conclui Regiane.

Já para Vitória Silva dos Santos, de 27 anos, que está há 5 meses na Fazenda da Esperança em Guaratingueta, o sofrimento se dá por ainda não ter conseguido pedir perdão para seu filho, de 7 anos. *“Eu ainda não consegui pedir perdão para o meu filho, não consegui vê-lo. Sofro por ter entregue ele para minha cunhada, sinto isso no meu coração”,* afirma.



Durante este tempo, ela fez a experiência de se desculpar com sua mãe e o que mais deseja ao concluir seu ano é restaurar sua família. *“No Dia das Mães falei com minha mãe e pedi perdão para ela. Aqui na Fazenda consegui ver a dificuldade da outra pessoa, aprendi a me colocar no lugar dos outros. Estou aqui pra mudar por meus dois filhos. Eu peço a Deus para me ajudar e me dar forças, para eu poder restituir minha família. Tenho fé que ainda vou voltar com o meu marido e vai ser tudo diferente”,* manifesta Vitória, que está acolhida com sua filha, a pequena Rihanna.

Prestes a completar seu ano de recuperação na Fazenda da Esperança, Bruna da Silva Zatta, de 30 anos, conta sua experiência enquanto amaamenta Luara. Ela teve 4 filhos, um já falecido, que faria 15 anos e tinha atrofia muscular espinhal



(AME); Eduarda (6) e Lorenzo (4) e Luara. Atualmente, os dois filhos moram com os pais e a família paterna.

“Todo adicto tem um histórico, um problema no passado, eu vivi muitas coisas ruins por causa do meu vício. Saindo daqui, desejo receber o perdão dos pais das minhas crianças. Se eles aceitassem, eu e meus filhos conseguiríamos nos reaproximar”, conta Bruna.

Bruna também vê a intolerância e o julgamento vindo da sociedade. *“Hoje em dia, a sociedade julga muito. As pessoas não aceitam que a adicção é uma doença. Muitos dizem que é safadeza, mas é uma doença, a gente procura se tratar, mas precisamos de uma ajuda”, conclui a jovem.*

Para a psicóloga Carla Dimarães, através do acompanhamento psicológico é possível ajudar a pessoa neste processo do perdão. “Isso acontece quando pedimos para que a pessoa narre o que aconteceu, escutando novamente e trazendo um novo significado para o ocorrido. E mostrar para a pessoa que naquele momento em que aconteceu determinada situação, era o que a pessoa conseguia fazer”, explica.

“Ninguém é perfeito, nós só aprendemos com os erros e está tudo bem. Podemos levar a pessoa novamente a esse momento para que ela possa se perdoar. O perdão acontece quando aprendemos a nos compreender, quando entendemos quem somos, com nossas limitações e processos”, aconselha a especialista. ■



Vem aí a 2ª edição da CORRIDA DA ESPERANÇA



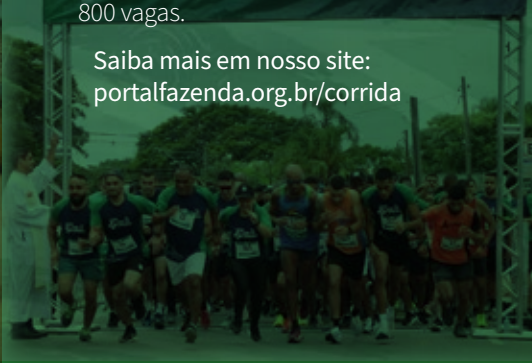
A Fazenda da Esperança realiza no dia 15 de setembro a 2ª edição da Corrida da Esperança em Guaratinguetá (SP). Com trajetos de caminhada de 3km e corrida de 5km e 10km, a entidade espera reunir atletas amadores e profissionais, além dos benfeitores, amigos, membros da Família da Esperança e do Grupo Esperança Viva (GEV), ex-recuperandos/as, e aqueles que se identificam com o Carisma da Esperança.

Serão 13 categorias, divididas por faixa etária, a partir de 15 anos até 75 anos ou mais. Todos os corredores que concluírem a prova ganharão medalha de participação. Será um momento festivo e de conscientização da importância do cuidado do corpo através da atividade física. Teremos arena com música, aquecimento, estandes dos patrocinadores e muita alegria!

Visando a inclusão e a participação de todos, pessoas com deficiência e pessoas acima de 60 anos podem se inscrever com um valor promocional. Além disso, temos valores especiais para as equipes. Reúna seus amigos e não fique de fora!

As inscrições se encerram no dia **11 de setembro**, ou até esgotarem as 800 vagas.

Saiba mais em nosso site: portalfazenda.org.br/corrída



Duas novas Fazendas da Esperança são abertas na Europa

No continente europeu, a Fazenda da Esperança inaugurou duas unidades. A primeira, localizada em Kaposvar, na Hungria, é voltada para homens que desejam se recuperar dos vícios. Na Alemanha, a Fazenda da Esperança abriu uma unidade em Landsberg, para o acolhimento de mulheres. O grande diferencial desta Fazenda é que ela foi aberta no Convento das Irmãs Dominicanas, que abraçam com a Fazenda da Esperança esta realidade. **“Aqui nosso desafio é viver respeitando os dois Carismas”**, explicou Angelúcia Moura, que esteve durante um mês no local.



Sua ajuda fez a diferença para a população do Rio Grande do Sul

A Fazenda da Esperança, através de seus membros, do Grupo Esperança Viva (GEV) e, de forma especial, da Fazenda localizada em Casca (RS), auxiliou as vítimas das enchentes, sobretudo os moradores do município de Roca Sales. Em nossas plataformas de comunicação, realizamos uma campanha de arrecadação intitulada **“Ajude quem está ajudando”**. Queremos agradecer a todos que contribuíram e que se uniram a nós neste grande gesto de solidariedade.



Representantes da Família da Esperança participam de encontro no Vaticano e são recebidos pelo Papa Francisco

Em Roma, Pe. Luiz Menezes, Angelúcia Moura e Michaela Fikus representaram a Família da Esperança no encontro anual com os moderadores das associações de fiéis, movimentos eclesiais e novas comunidades. Além da parte formativa, os participantes foram recebidos em audiência pelo Papa Francisco. Em sua reflexão, o Santo Padre indicou aos participantes três atitudes para uma conversão espiritual: pensar de acordo com Deus, superar todo fechamento e cultivar a humildade.



12ª edição do encontro “Com Deus tem jeito” encaminha 134 pessoas em situação de rua para centros de acolhida

Foi realizada na Casa Retiro Betânia, em Itapetininga (SP), a 12ª edição do encontro **“Com Deus tem jeito”**, que evangeliza e atende pessoas em situação de rua. Frei Hans Stapel e Nelson Giovanelli, fundadores da Fazenda da Esperança, estiveram presentes no evento, onde 134 pessoas deram seu sim à vida nova, deixando as ruas e iniciando sua trilha em busca de recuperação. Eles foram encaminhados para diversas entidades, como a Fazenda da Esperança, Missão Belém, entre outras.



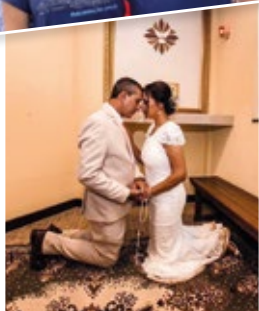
Cidade Santa Elena de Uairén, na Venezuela, recebe nova Fazenda

A Fazenda da Esperança conta com mais uma unidade na Venezuela, localizada na cidade de Santa Elena do Uairén. A inauguração desta nova Fazenda contou com a presença de Dom Gonzalo Alfredo Ontiveros Vivas, bispo do vicariato apostólico de Caroní; do regional da Fazenda da Esperança, Pe. Vinícius Gouveia; a regional da parte feminina, Dona Lene; responsáveis da Fazenda de Iracema (RR), Vades e Antônia; além de religiosos/as de Santa Elena, voluntários, leigos, ES recuperandos e autoridades locais. ■



Vocação: os frutos do Grupo Esperança Viva na expansão do Carisma

por Luciane Monteiro Oliveira



No mês das vocações somos provocados à reflexão sobre o real sentido do “sim” que respondemos ao chamado de Deus. A palavra “Vocação” deriva do verbo “vocare” que significa “chamar”. Cada um de nós tem uma vocação que busca essa união com Deus, especialmente na vida de Jesus Cristo, na proposta de viver o novo mandamento.

Os Grupos Esperança Viva (GEV), espalhados em todo o mundo, tam-

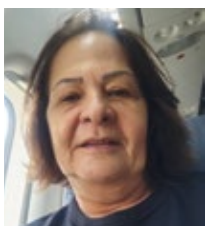
bém têm a sua vocação: acolher e ajudar as pessoas que sofrem, bem como seus familiares, oferecendo a escuta sensível, onde ocorre a empatia pela dor alheia, e uma doação mútua, tanto das pessoas que falam, quanto das pessoas que escutam.

A história de Ivanilson Loures Nunes expressa bem esse chamado vocacional. Ele é um ES de Macaé (RJ), que foi encaminhado através do GEV de Maruípe, no município de Vitória (ES). Logo que chegou à recuperação, sentiu um forte chamado de Deus de

servi-Lo, levando a Palavra aos irmãos. Foi no GEV que pulsou forte no coração o desejo de expandir a sua vivência com a abertura do GEV de Laranjeiras, em Serra, município da Grande Vitória. Ali experimentou a alegria de acolher muitas famílias e pessoas que sofriam com a dependência e poder escutá-las e amá-las. Foi no GEV também que experimentou a vocação para o matrimônio, ao conhecer a Rogéria, sua esposa. O entendimento desta vocação foi o desejo de trilharem um caminho de fé, amor, esperança, doação e renúncias.

Assim, neste projeto conjunto, como casal, compreenderam o chamado de Deus de ir além, abandonando o trabalho e os bens materiais, desapegando-se das relações familiares e de amizade e de tudo aquilo que a sociedade, na dimensão humana, oferece, para se doarem, como voluntários na Fazenda da Esperança. Esse despertar de mergulhar em águas mais profundas foi o que permitiu a celebração do matrimônio na Fazenda e a obtenção da graça e bênçãos de Deus em suas vidas. Após seis anos na Fazenda de Colatina (ES), o casal tem buscado se aprofundar e hoje está na Escola de Comunhão, em Guaratinguetá (SP), com o mesmo propósito de servir a Deus em seu chamado, doando as suas vidas pelos irmãos, promovendo a expansão do Carisma da Esperança. ■

A VOZ DO EMBAIXADOR



Neste mês, trazemos o depoimento de Jeiza Maria Lemos de Macedo, que mora em Ilhéus, na Bahia. Ela faz parte da Família dos Embaixadores desde janeiro de 2017 e explica que ser da Família dos Embaixadores é, para ela, uma forma de evangelização. Confira abaixo as palavras de Jeiza:

“O que me motiva a ajudar é ver o trabalho que vocês realizam. Já sou embaixadora desde 2017 e peço a Deus que eu seja sempre fiel. Vocês fazem aquilo que eu não posso fazer. É assim que evangelizo, ajudando quem faz esse trabalho lindo”, afirma.



Convide outras pessoas para a Família dos Embaixadores. Precisamos de mais membros fiéis para que possamos continuar salvando vidas. Acesse: portalfazenda.org.br/embaixadores

PARTILHE

e Compartilhe

No Partilhe e Compartilhe de agosto, apresentamos o relato de José Roberto de Oliveira, de 49 anos, de Barretos (SP). Ele conheceu a Fazenda da Esperança através do Grupo Esperança Viva (GEV) de Barretos, quando já estava em situação de rua e sem esperança. Para ele, seu início na Fazenda da Esperança foi complicado, pois não se sentia motivado nas tarefas do dia a dia. Depois que procurou o sacramento da reconciliação, sentiu uma grande transformação em sua vida:

“Sentia minha alma pesada e um dia pedi ao padre para ouvir minha confissão. Depois desse dia, minha vida foi se abrindo. Eu estava vivendo na escuridão e apareceu a Esperança. Agradeço muito à Fazenda da Esperança por ter me “acordado”. Estava dormindo e ela me acordou, acendeu as luzes para eu poder ser um novo Zé Roberto e seguir minha vida daqui pra frente”, relata.



Acesse o código e assista ao depoimento completo. Compartilhe seu testemunho conosco: embaixadores@fazenda.org.br



PRÉ-VENDA



Dia a dia com Esperança 2025

Acesse nossa loja
virtual daesperanca.com.br
ou ☎(12) 3128-8905



Mais que um diário, uma ferramenta espiritual que aproxima você de Deus e motiva seu dia a dia na prática do amor ao próximo. Transforme cada dia em uma nova oportunidade de viver com

ESPERANÇA, AMOR e PROPÓSITO!

Escolha o modelo que vai te guiar em uma grande peregrinação em 2025:

Modelo
Floresta



Modelo
Pinceladas

Modelo
Pôr do Sol

No mês de AGOSTO, o frete é gratuito em todo o país!